



INVESTIGAÇÃO SOBRE A INCLUSÃO DE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NO COTIDIANO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PLANETÁRIA

Flávia Maria de Medeiros Filgueiras¹, Francinalva Dantas de Medeiros²

RESUMO

O planeta tem sido afetado por diversos problemas ambientais emergentes e, com isso, diversas nações se reúnem para traçar estratégias de promoção de sustentabilidade e reverter essas questões. A partir disso, vê-se a importância de se promover o que pode ser chamado de saúde planetária, o que inclui as relações de saúde humana e da natureza. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo investigar a inclusão de práticas sustentáveis no cotidiano de estudantes de graduação do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG), *Campus Cuité-PB*, bem como a disponibilidade de adesão a essas práticas como forma de promoção de saúde planetária. Tratou-se de um estudo com abordagem quanti-qualitativa, do tipo descritivo exploratória com a construção de um questionário *online* utilizando da plataforma *Google Forms*, abordando dados sociodemográficos, questões acerca de sustentabilidade, aplicação de práticas sustentáveis e pegada de carbono na universidade. Os participantes da pesquisa incluem os/as estudantes do CES/UFCG, incluindo os matriculados em cursos da saúde e educação. A pesquisa envolveu a participação de 63 pessoas, com o predomínio de 58,7% o gênero feminino e de 84,1% dos estudantes entre 21 e 30 anos de idade, em que a maior parte dos voluntários cursava na área da saúde, o que pode ser explicado pela baixa comunicação entre pesquisas da saúde com a área de educação. Nas questões que abordavam sustentabilidade, a maioria relatava conhecer o conceito, porém poucos tinham conhecimento acerca dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Já em relação às práticas sustentáveis, os estudantes relataram observar e/ou já ter participado dessas ações, porém reconheceram a pouca abordagem desse assunto dentro da universidade, incluindo dentro da grade curricular dos cursos. Por fim, mostrou-se como o conceito de Pegada de Carbono dentro da universidade não é difundido. Dessa forma, faz-se necessária a maior disseminação de informação e realização de práticas sustentáveis no cotidiano acadêmico para a promoção de saúde planetária.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, Saúde Planetária, Universidade sustentável, Interprofissionalismo, Pegada de Carbono.

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Farmácia, Unidade Acadêmica de Saúde CES / UFCG, Cuité, PB, e-mail: flavia.maria@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora, Professora Unidade Acadêmica de Saúde CES / UFCG, Cuité, PB, e-mail: francinalva.dantas@professor.ufcg.edu.br



***RESEARCH ON THE INCLUSION OF SUSTAINABILITY PRACTICES IN THE
DAILY LIFE OF UNDERGRADUATE STUDENTS AND PLANETARY HEALTH
PROMOTION***

ABSTRACT

The planet has been affected by several emerging environmental problems and, as a result, several nations come together to devise strategies to promote sustainability and reverse these issues. From this, one sees the importance of promoting what can be called planetary health, which includes the relationships between human and nature health. Therefore, this research aimed to investigate the inclusion of sustainable practices in the daily life of undergraduate students at the Education and Health Center of the Federal University of Campina Grande (CES/UFCG), Campus Cuité-PB, as well as the availability of adherence to these practices as a way of promoting planetary health. It was a study with a quantitative-qualitative approach, of the exploratory descriptive type with the construction of an online questionnaire using the Google Forms platform, addressing sociodemographic data, questions about sustainability, application of sustainable practices and carbon footprint at the university. Survey participants include CES/UFCG students, including those enrolled in health and education courses. The research involved the participation of 63 people, with a predominance of 58.7% females and 84.1% of students between 21 and 30 years of age, in which most volunteers studied in the area of health, the which can be explained by the low communication between health research and education. In the questions that addressed sustainability, the majority reported knowing the concept, but few were aware of the 17 Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda. In relation to sustainable practices, students reported observing and/or having already participated in these actions, but recognized the little approach to this subject within the university, including within the curriculum of the courses. Finally, it was shown how the concept of Carbon Footprint within the university is not widespread. Thus, it is necessary to disseminate more information and implement sustainable practices in academic daily life for the promotion of planetary health.

Keywords: Sustainable development, Planetary Health, Sustainable University, Interprofessionalism, Carbon Footprint.